

A lenda do Cavaleiro Branco, que vou contar, só pode ser apresentada como uma lenda, infelizmente. Quando estes fatos se passaram em Lyon, eu já estava no campo de concentração e, portanto, não os acompanhei pessoalmente. Após a guerra, recolhi alguns testemunhos solicitados por intermédio de uma revista chamada *Demain* que não existe mais.

Recolhi muitos testemunhos, todos contraditórios. Todos provinham de um estranho que passara algum tempo em Lyon durante a guerra. Os habitantes de Lyon não costumam falar e não saíram do seu mutismo nesta ocasião.

Era uma vez, portanto, uma Lyon ocupada. Importante centro da Resistência e o lugar mais terrível da Ocupação. No início de 1944, apareceu por lá um homem que se fazia chamar o Cavaleiro Branco e queria combater o nazismo com a magia branca. A Gestapo tomou conhecimento disto, e num dia de maio de 1944 cercou a mansão onde morava este indivíduo, nos subúrbios de Lyon. Alguns agentes da Gestapo viram-no entrar e, dez minutos depois, penetraram na mansão. Ela estava vazia. Não se encontrou uma passagem